
A suplementação diária de guaraná em pó (*Paullina cupana*) em baixa dosagem influencia marcadores bioquímicos associados à aterosclerose.

SEEHABER, Andressa Duarte¹ ; BARBISAN, Fernanda² ;

SULEIMAN, Leila Atiyeh M.³ ; CRUZ, Ivana Beatrice M.⁴

Resumo

Introdução: O Guaraná (*Paullina cupana*), fruto típico do Amazonas consumido pelas populações tradicionais, já demonstrou atividade antioxidante, antiplaquetária, antiobesogênica, hipolipemiante e moduladora dos níveis de óxido nítrico (NO) em estudos prévios. Evidências sugerem que o consumo desse composto pode alterar o estabelecimento da aterosclerose, dessa forma propõe-se analisar se a suplementação diária em baixa dosagem e curto espaço de tempo de guaraná em pó influencia os marcadores sanguíneos associados a essa patologia, determinante nas doenças cardiovasculares. **Método:** Ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, foi conduzido através da suplementação mínima diária de 90 mg de guaraná em cápsulas, ingeridas por 14 dias por voluntários saudáveis com sobrepeso (n=14). **Resultados:** A suplementação com guaraná reduziu em 20% os níveis de triglicerídeos. Também houve diminuição nos níveis de ácido úrico, colesterol LDL e total, glicemia e albumina modificada por isquemia. Esses achados foram independentes de sexo e idade. **Conclusões:** Sugere-se que a dose mínima diária de guaraná apresentada no presente estudo tem efeito modulador

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Iniciação Científica no Laboratório de Biogenômica-Centro de Ciências da Saúde-UFSM. Email: andressa_ds142@hotmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFSM. Email: fernandabarbisani@gmail.com

³ Colaboradora Laboratório Biogenômica, Universidade Federal de Santa Maria –UFSM. Email: leila@farmabiz.com.br

⁴ Professora e Orientadora dos Programas de Pós Graduação em Bioquímica Toxicológica e Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria. Email:ibmcruz@hotmail.com

Agradecimentos: CNPq e CAPES

positivo em certos biomarcadores de risco cardiovascular humano e ateroscleróticos, independentemente da perda de peso.

Palavras Chave: *Paullina cupana*; Marcadores bioquímicos; Doenças cardiovasculares